



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

Despacho do Diretor n.º 103/2025

**Guiões relativos às avaliações OSCE e ao exame oral estruturado
Ano Letivo 2025/2026**

Pelo presente despacho aprovo os Guiões relativos às avaliações OSCE e ao exame oral estruturado, elaborados pelo Conselho Pedagógico, em conjunto com os Coordenadores da OSCE.

Estes Guiões figuram em anexo ao presente despacho do qual fazem parte integrante.

Lisboa, 11 de dezembro de 2025.

Prof. Doutor João Eurico Cabral da Fonseca
(Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

GUIÃO DOS EXAMES OSCE (Objective Structured Clinical Examination)

INTRODUÇÃO

Na pré-graduação os OSCE avaliam competências que são transversais a várias áreas da Medicina, incluindo capacidade de comunicação e decisão na resolução de situações clínicas, embora o conhecimento e o raciocínio clínico estejam também sempre envolvidos na resolução das situações.

ESTRUTURA GERAL DOS CIRCUITOS

Os exames OSCE decorrem no Centro de Simulação Avançada da FMUL – Edifício Reynaldo dos Santos, piso 2, ou em outra estrutura designada pela FMUL para o efeito. Cada aluno realizará **um número pré-definido de estações OSCE** (cada estação tem tempo para leitura das instruções e tempo para atuação), correspondendo o total das estações a uma **ronda** que terá uma duração ≤ 60 minutos e em que cada aluno presta provas em todas as estações. Existirão várias rondas de manhã e à tarde, eventualmente com circuitos paralelos, para permitir a avaliação de todos os alunos.

Os Grupos de Trabalho dos OSCE dos 4.º e 5.º anos, Blocos A e B, são responsáveis por, em cada ano letivo, definir previamente para cada um dos exames o número de estações, a duração das mesmas e a distribuição dos respetivos tempos de leitura e de atuação, características que se devem manter estáveis nos exames OSCE desse ano letivo, mas que podem ser alteradas em anos letivos subsequentes. Adicionalmente, e dependendo do número de alunos, os Grupos de Trabalho definirão o número necessário de rondas e de circuitos, bem como a sua distribuição horária, a fim de permitir a avaliação de todos os alunos inscritos.

CONTEÚDO DAS ESTAÇÕES

Exemplos de **conteúdos de estações OSCEs** são: a execução adequada de gestos clínicos e/ou a indicação de dados de anamnese e exame objetivo que sejam relevantes colher para essa situação clínica e/ou a indicação fundamentada de diagnósticos possíveis que devam ser considerados na situação clínica apresentada e/ou a explicação fundamentada de pedido de exames complementares e o que se pretende com cada um deles e/ou a interpretação de resultados de meios complementares de diagnóstico ou terapêutica e/ou a explicação fundamentada da terapêutica adequada a essa situação clínica, incluindo riscos/benefícios e/ou a indicação fundamentada do prognóstico da situação clínica e/ou a apresentação de um breve resumo de um caso clínico e subsequente plano de investigação diagnóstica e plano terapêutico a outros médicos. Nas estações OSCE a comunicação deverá ser feita com o ator e/ou com o examinador, conforme esteja indicado nas respetivas instruções. Os examinadores não devem dar *feed-back* aos alunos e qualquer *feed-back* que seja fornecido não deve ser interpretado pelos alunos como indicação relativamente ao seu desempenho nessa estação. No entanto, os examinadores poderão alertar os alunos quando estes se estiverem a desviar dos objetivos indicados nas instruções da estação.

Todos os conteúdos têm naturalmente de ser adaptados ao tempo de cada estação OSCE.



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

PREPARAÇÃO DA PROVA

A coordenação dos OSCE, a avaliação da qualidade e a revisão e seleção final dos OSCE é da responsabilidade dos **Grupos de Trabalho OSCE de cada ano**. Cada OSCE deve incluir as instruções para os alunos e eventuais resultados de exames complementares (no máximo duas folhas A4), as instruções para os atores, e as grelhas de avaliação das estações.

Cada estação OSCE abrange pelo menos uma das áreas disciplinares lecionadas nos blocos respetivos (Bloco A / Bloco B do 4.º ano ou Bloco A / Bloco B do 5.º ano). As áreas disciplinares do semestre são abordadas nos exames OSCE e contribuem para a elaboração e revisão dos conteúdos de pelo menos uma das estações. Podem existir estações OSCE que sejam elaboradas apenas por uma área disciplinar, mas é possível e desejável que existam estações OSCE que integrem simultaneamente competências de diferentes áreas disciplinares.

A **Área dos Polos Administrativos** e a **Área Académica da FMUL** são responsáveis pela preparação prévia do local onde decorrerão os OSCE, o apoio de secretariado, *catering* e vigilância dos exames. São também responsáveis pela análise preliminar dos resultados da prova.

INSTRUÇÕES A FORNECER AOS ALUNOS PARA O DIA DO EXAME

Serão divulgados previamente os horários de chegada ao secretariado, que os alunos de determinadas rondas devem cumprir, bem como os horários a partir dos quais os alunos de determinadas rondas poderão sair do edifício onde se realiza o exame.

No dia do exame todos os alunos devem chegar ao secretariado até à hora pré-definida e previamente divulgada.

Os alunos que chegarem ao secretariado depois das horas definidas **não poderão realizar o exame**.

Não deverão trazer bata mas é recomendado trazer o vestuário de tipo “cirúrgico” que a Faculdade providenciou aos alunos. No caso de não o possuírem, poderão trazer vestuário adequado e conforme ao recomendado no regulamento pedagógico da FMUL, sendo nesses casos necessário solicitar autorização fundamentada à coordenação do exame OSCE, até uma semana antes da data do exame.

No caso de haver indicação médica para o aluno trazer consigo um dispositivo eletrónico, é necessário solicitar previamente autorização fundamentada ao secretariado do exame OSCE, até uma semana antes da data do exame. Caso contrário esse aluno não poderá efetuar o exame nesse dia.

Os alunos devem **deixar os telemóveis e outros pertences nos seus cacifos**. Devem trazer apenas o **cartão de estudante**, uma **caneta**, um **bloco de papel em branco**, e se quiserem um livro lúdico ou de estudo, uma garrafa de água, um pequeno snack e medicamentos, num **saco transparente**. **Quem comparecer com malas e material que não seja o que foi indicado anteriormente não poderá realizar o exame**. Os alunos que tenham com eles telemóveis ou outras formas de comunicação com o exterior, nomeadamente auriculares, *smartwatches*, *smartglasses* ou outros equipamentos do género serão de imediato identificados e reprovados, sendo dado início ao correspondente processo disciplinar.

Os alunos poderão ter de permanecer em sala de espera até à execução do seu exame ou em sala de quarentena após a execução do seu exame, não sendo autorizada a sua saída de nenhuma destas salas. Caso necessitem de ir à **casa de banho** enquanto estão na sala de espera ou na sala de



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

quarentena, deverão informar o vigilante da sala e serão acompanhados por um elemento do secretariado.

Os alunos não deverão ir à casa de banho durante os circuitos. Em situações de extrema necessidade em que o solicitem, perderão o tempo nas estações, não havendo direito a compensação.

Para os circuitos não podem levar água, comida ou qualquer tipo de papel. Podem levar uma caneta se assim o desejarem. Os secretariados informarão previamente os alunos se é necessário serem portadores de algum equipamento ou instrumento médico.

Em cada estação existem **três instruções sonoras**: a primeira instrução diz “**Entre na estação**” ou “**Pode entrar na estação**” e ocorre um minuto após o início da estação; a segunda instrução diz “**Falta um minuto**” e ocorre um minuto antes do final do tempo atribuído para a realização da estação e a terceira diz “**Mude de estação**”, que ocorre quando termina o tempo da realização da estação.

Os alunos não podem sair das salas antes da instrução “Mude de estação” mas logo após ouvirem esta instrução devem levantar-se e dirigir-se imediatamente para a estação seguinte para não perderem tempo e para não perturbarem o aluno que vem a seguir para realizar essa estação.

A movimentação adequada dos candidatos ao longo do circuito é ajudada por setas colocadas no chão e/ou nas paredes.

Quando terminar a ronda, os alunos das rondas da manhã são levados pelo coordenador até à **sala de quarentena** ou, nas rondas da tarde, diretamente para o exterior. Se só existirem rondas da parte da manhã todos os alunos terão de comparecer no local do exame pelo menos 30 minutos antes do início da 1ª ronda, sendo que após terminarem a respetiva ronda esses alunos serão levados diretamente para o exterior.

AVALIAÇÃO

Cada estação OSCE é avaliada por um examinador, de acordo com uma grelha de *items* pré-definidos e relacionados com a comunicação e/ou com a atitude profissional do aluno e/ou com a capacidade de realização de procedimentos de uma forma adequada e/ou com a capacidade de colheita de dados clínicos de forma lógica e organizada e/ou com a capacidade de raciocínio clínico estruturado na resolução de problemas específicos. Em todas as grelhas existe também uma avaliação subjetiva do aluno, em “passou”, “reprovou” e “borderline”. Esta avaliação é **apenas utilizada para calcular a nota de passagem** e não influi em nada na nota final individual do aluno, nem implica reprovação ou aprovação imediata.

A nota de passagem de cada estação será a mediana das notas dos candidatos avaliados como “borderline”.

Em cada estação, a nota final de cada aluno é calculada da seguinte forma:

a) 10,0 valores correspondem à nota de passagem em cada estação, ou seja, aos alunos que obtêm uma classificação igual à nota de passagem, como definida acima, ser-lhes-á atribuída a classificação de 10,0 valores nessa estação. Se houver menos de cinco alunos com a classificação “borderline” numa determinada estação, a nota de passagem dessa estação será 50%, ou seja, 50 pontos numa estação cujo máximo número de pontos possível é 100.



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

b) A classificação de 20,0 valores numa estação é atribuída ao aluno que tenha obtido a nota mais elevada nessa estação entre os alunos desse dia. Pode ser atribuída a mais de um aluno em caso de terem obtido exatamente a mesma nota nessa estação. Em função do exposto, em todas as estações haverá sempre pelo menos um aluno com 20,0 valores.

c) As classificações dos alunos que tenham obtido valores intermédios entre a nota de passagem e a nota mais elevada são calculadas às décimas por extrapolação em função da nota de passagem e da nota mais elevada.

d) As notas inferiores à nota de passagem implicam sempre reprovação nessa estação, e esse facto é independente da avaliação subjetiva atribuída pelo examinador. A classificação dessa estação será calculada às décimas, através de uma regra de três simples, considerando o valor da nota de passagem como 10,0 valores. A classificação assim calculada integrará a nota final do exame OSCE, a qual é obtida pela média das classificações obtidas em cada uma das estações, convertida para a escala de 0 a 20 e arredondada às décimas.

Serão reprovados os candidatos em que se verifique pelo menos uma das seguintes condições:

- i. Candidatos cuja **nota final do exame OSCE (média aritmética das classificações de todas as estações) seja inferior a 9,5 valores OU**
- ii. **Candidatos** que tenham reprovado **em mais do que um número pré-definido de estações**, número esse que deverá ser divulgado aos alunos no início do ano letivo por cada um dos blocos do 4.º e 5.º anos.

FEEDBACK

Após a divulgação das classificações, serão fornecidos aos alunos as instruções de cada estação, bem como *feedback* global por item sobre o que era pretendido que os alunos efetuassem em cada uma das estações.



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

GUIÃO DOS EXAMES ORAIS ESTRUTURADOS Épocas Especial e Específica

INTRODUÇÃO

Na pré-graduação os exames orais estruturados pretendem avaliar competências clínicas que são transversais a várias áreas da Medicina. Representam uma alternativa aos OSCE quando o número de alunos a avaliar é pequeno e não permite extrapolações estatisticamente válidas de notas de passagem e de classificações finais.

ESTRUTURA GERAL DOS CIRCUITOS

Os exames decorrem em instalações previamente definidas, podendo variar a localização em função dos espaços disponíveis. Cada aluno terá de resolver um número pré-definido de vinhetas clínicas/estações, cada uma delas com uma duração pré-definida que inclui a leitura das instruções e respostas aos problemas que a situação clínica coloca. Cada aluno presta provas em todas as estações e o total das estações corresponde a uma ronda, a qual terá uma duração ≤ 60 minutos. O número de rondas dependerá do número de alunos inscritos e do número de examinadores disponíveis.

CONTEÚDO DAS VINHETAS

Alguns exemplos de **conteúdos de vinhetas clínicas para exame oral estruturado** são, por exemplo, a indicação de dados de anamnese e exame objetivo que sejam relevantes colher para essa situação clínica e/ou a indicação fundamentada de diagnósticos possíveis que devam ser considerados na situação clínica apresentada e/ou a explicação fundamentada de pedido de exames complementares e o que se pretende com cada um deles, e/ou a explicação fundamentada da terapêutica adequada a essa situação clínica, incluindo riscos/benefícios e/ou a indicação fundamentada do prognóstico da situação clínica e/ou a apresentação de um breve resumo de um caso clínico e subsequente plano de investigação diagnóstica e plano terapêutico a outros médicos. Todos os conteúdos têm naturalmente de ser adaptados ao tempo de cada estação. Na ausência de atores, a comunicação é feita diretamente com o(s) examinador(es). A duração global da prova de cada aluno, que incluirá a realização das tarefas indicadas nas diferentes vinhetas clínicas, será < 60 minutos.

Todos os conteúdos das estações têm naturalmente de ser adaptados ao tempo de cada estação OSCE.

PREPARAÇÃO DA PROVA

A coordenação da elaboração das vinhetas clínicas, é da responsabilidade do **Grupo de Coordenação do exame oral estruturado respetivo**. Cada vinheta clínica deve incluir a descrição clínica do caso, eventuais resultados de exames complementares e os objetivos que o aluno deve cumprir, tudo no máximo ocupando duas folhas A4. A cada vinheta clínica corresponde uma grelha de avaliação dessa estação, que o examinador deve aplicar na avaliação do(s) aluno(s). Diversas áreas disciplinares do



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

semestre serão abordadas no conjunto das vinhetas clínicas, contribuindo várias áreas disciplinares para a elaboração e revisão dos conteúdos das vinhetas e respetivas grelhas de avaliação.

A **Área dos Polos Administrativos** e a **Área Académica da FMUL** são responsáveis pela preparação prévia do local onde decorrerão estes exames, o apoio de secretariado e vigilância dos exames. São também responsáveis pela análise preliminar dos resultados da prova.

INSTRUÇÕES A FORNECER AOS ALUNOS PARA O DIA DO EXAME

Serão divulgados previamente os horários de chegada ao secretariado, que os alunos devem cumprir, bem como os horários a partir dos quais os alunos poderão sair do edifício onde se realiza o exame. No dia do exame todos os alunos devem chegar ao secretariado até à hora pré-definida e previamente divulgada. Os alunos que chegarem ao secretariado depois das horas definidas **não poderão realizar o exame**.

Não deverão trazer bata mas é recomendado trazer o vestuário de tipo “cirúrgico” que a Faculdade providenciou aos alunos. No caso de não o possuírem, poderão trazer vestuário adequado e conforme ao recomendado no regulamento pedagógico da FMUL, sendo nesses casos necessário solicitar autorização fundamentada à coordenação do exame OSCE, até uma semana antes da data do exame. No caso de haver indicação médica para o aluno trazer consigo um dispositivo eletrónico, é necessário solicitar previamente autorização fundamentada ao secretariado do exame OSCE, até uma semana antes da data do exame. Caso contrário esse aluno não poderá efetuar o exame nesse dia.

Os alunos devem **deixar os telemóveis e outros pertences nos seus cacifos**. Devem trazer apenas o **cartão de estudante**, uma **caneta**, um **bloco de papel em branco**, e se quiserem um livro lúdico ou de estudo, uma garrafa de água, um pequeno snack e medicamentos, num **saco transparente**. **Quem comparecer com malas e material que não seja o que foi indicado anteriormente não poderá realizar o exame**. Os alunos que tenham com eles telemóveis ou outras formas de comunicação com o exterior, nomeadamente auriculares, *smartwatches*, *smartglasses* ou outros equipamentos do género serão de imediato identificados e reprovados, sendo dado início ao correspondente processo disciplinar.

Os alunos poderão ter de permanecer em sala de espera até à execução do seu exame ou em sala de quarentena após a execução do seu exame, não sendo autorizada a sua saída de nenhuma destas salas. Caso necessitem de ir à **casa de banho** enquanto estão na sala de espera ou na sala de quarentena, deverão informar o vigilante da sala e serão acompanhados por um elemento do secretariado.

Os alunos não deverão ir à casa de banho durante os circuitos. Em situações de extrema necessidade em que o solicitem, perderão o tempo nas estações, não havendo direito a compensação.

Para os circuitos não podem levar água, comida ou qualquer tipo de papel. Podem levar uma caneta se assim o desejarem. Os secretariados informarão previamente os alunos se é necessário serem portadores de algum equipamento ou instrumento médico.

O enunciado estará na mesa, à frente do aluno. Após sentar-se o aluno deve começar a ler e logo que queira pode começar a responder aos objetivos expostos no enunciado da vinheta. Em cada estação existem apenas **duas instruções sonoras**: a primeira instrução diz **“Falta um minuto”** e ocorre um



Faculdade ¹⁸²⁵
de Medicina

minuto antes do final do tempo atribuído para a realização da estação e a segunda instrução diz “**Mude de estação**”, que ocorre quando termina o tempo da realização da estação.

Os alunos não podem sair das estações antes da instrução “Mude de estação” mas após ouvirem esta instrução devem logo levantar-se e dirigir-se imediatamente para a estação seguinte para não perderem tempo e para não perturbarem o aluno que vem a seguir para realizar essa estação.

A movimentação adequada dos candidatos ao longo do circuito das diferentes estações é ajudada por setas colocadas no chão e/ou nas paredes.

Quando terminar o exame, ou seja, após os alunos terem realizado todas as estações, os alunos são levados até à **sala de quarentena** ou diretamente para o exterior, dependendo do número de rondas. Se só existirem rondas da parte da manhã todos os alunos terão de comparecer no local do exame pelo menos 30 minutos antes do início da 1ª ronda, sendo que após terminarem a respetiva ronda esses alunos serão levados diretamente para o exterior.

AValiação

A grelha de avaliação está previamente construída, sendo igual para todos os alunos, e está subdividida em itens relacionados com os objetivos de cada estação, descritos nas instruções para o aluno. São também valorizados na grelha aspetos globais relacionados com a comunicação realizada pelo aluno durante o exame.

Para cada estação a nota final dessa estação é calculada a partir da classificação de cada um dos itens da grelha. Notas inferiores a 9,5 valores implicam a reprovação nessa estação.

A nota final do exame é obtida pela média aritmética das classificações que o aluno obteve em cada estação, arredondada às décimas.

Serão reprovados os candidatos que reprovem em mais do que um número previamente definido de estações, número esse que será previamente divulgado. Serão também reprovados os candidatos cuja nota final do exame seja inferior a 9,5 valores.

CONSULTA E PEDIDO DE REVISÃO DE PROVA

De acordo com o Regulamento Pedagógico da FMUL e com as condições nele enunciadas, os alunos poderão pedir a consulta dos enunciados das estações e das respetivas grelhas indicativas dos parâmetros avaliados, em data a combinar com o respetivo secretariado. Não poderá ser efetuado nenhum registo fotográfico de qualquer um desses elementos.